

Cenário Atual da Atenção às Pessoas com Câncer no Brasil

Sandro José Martins, MD ScD

Coordenação Geral de Atenção Especializada
Departamento de Atenção Especializada e Temática
Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde

3 de outubro de 2017

Câncer no Brasil

Estimativa (2016): 596 mil casos novos

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2016
por sexo, exceto pele não melanoma*

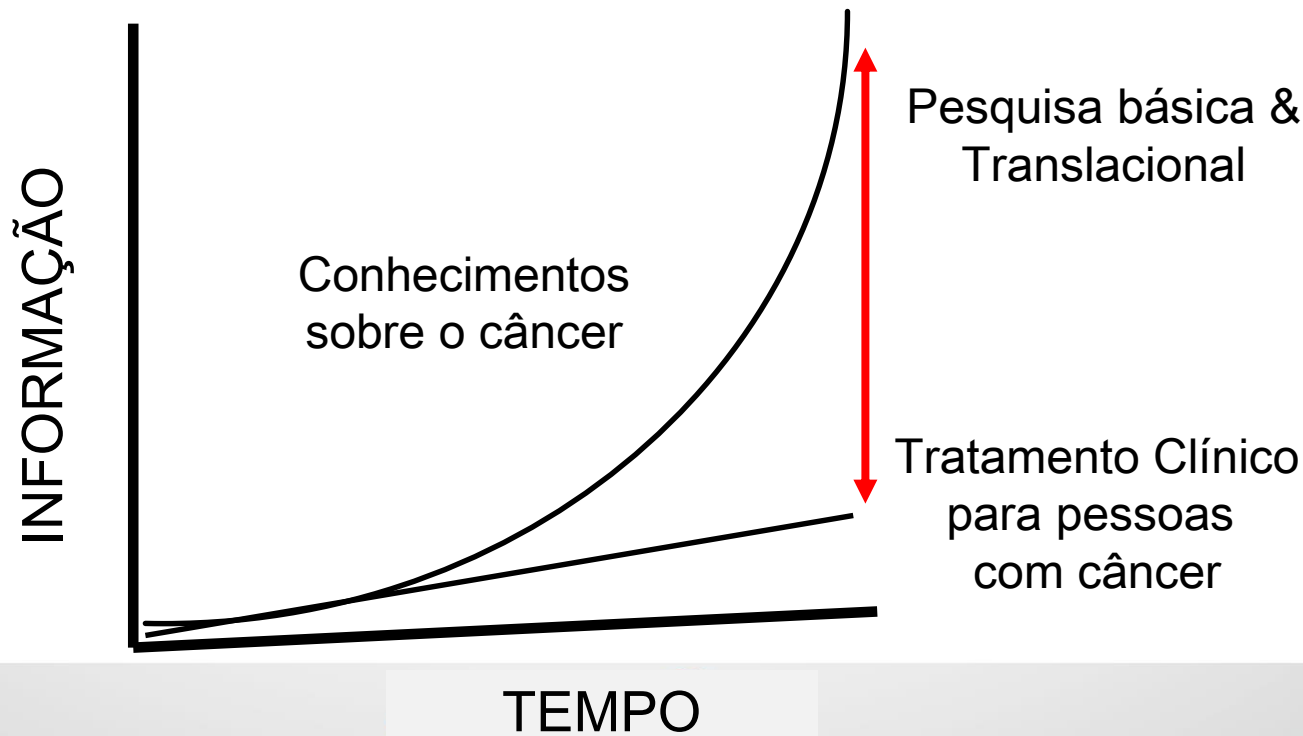
Localização Primária	Casos	%	Homens	Mulheres	Localização Primária	Casos	%
Próstata	61.200	28,6%			Mama feminina	57.960	28,1%
Traqueia, Brônquio e Pulmão	17.330	8,1%			Cólon e Reto	17.620	8,6%
Cólon e Reto	16.660	7,8%			Colo do útero	16.340	7,9%
Estômago	12.920	6,0%			Traqueia, Brônquio e Pulmão	10.890	5,3%
Cavidade Oral	11.140	5,2%			Estômago	7.600	3,7%
Esôfago	7.950	3,7%			Corpo do útero	6.950	3,4%
Bexiga	7.200	3,4%			Ovário	6.150	3,0%
Laringe	6.360	3,0%			Glândula Tireoide	5.870	2,9%
Leucemias	5.540	2,6%			Linfoma não Hodgkin	5.030	2,4%
Sistema Nervoso Central	5.440	2,5%			Sistema Nervoso Central	4.830	2,3%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

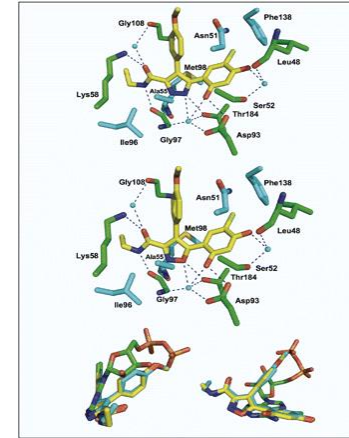
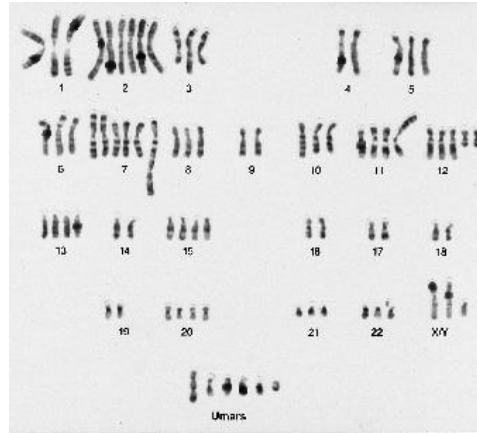
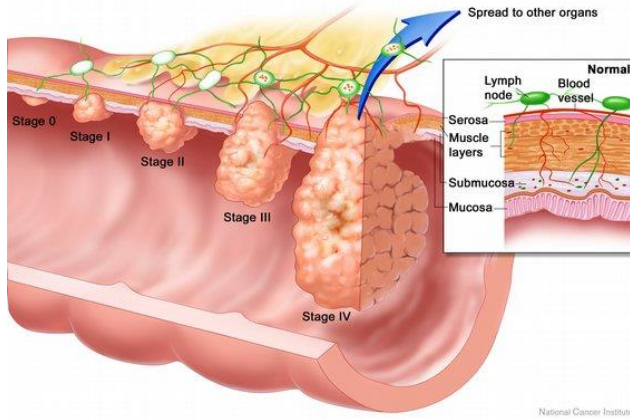
Fonte: Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / INCA/SAS/MS, 2015.

Progresso no tratamento do câncer:

ainda abaixo das expectativas



Câncer: *Uma Doença do Genoma ?*



Desafios no controle do câncer:

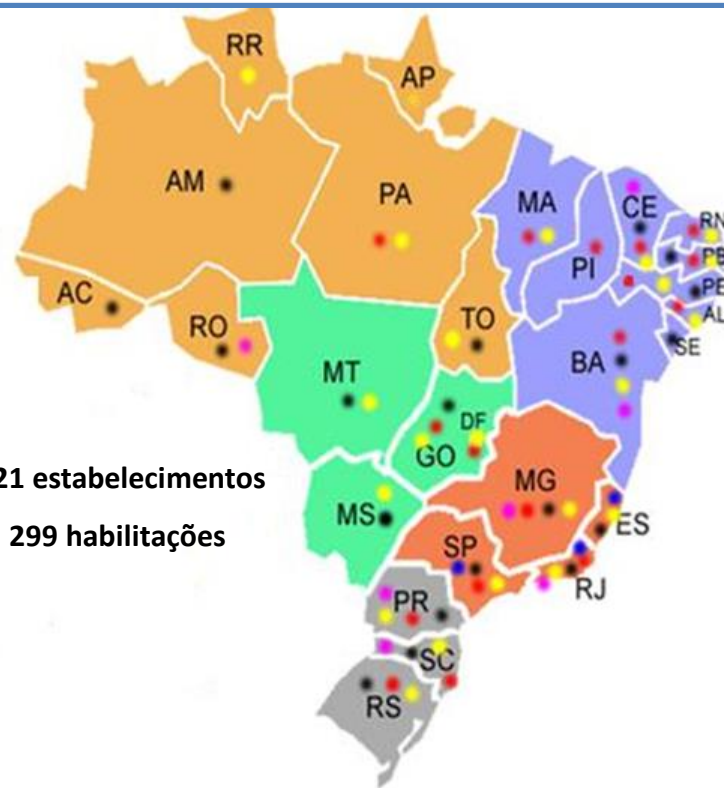
- Cada tumor é diferente
- Cada pessoa (com câncer ou não) é diferente

Rede de Oncologia no SUS

SUS : > 80% da cobertura populacional

BRASIL
2017

UF	CACON	UNACON com RT	UNACON sem RT	HG com CO	Serviços isolados de RT
AC	0	1	0	0	0
AL	2	1	2	0	0
AP	0	0	1	0	0
AM	0	1	0	0	0
BA	1	7	6	0	1
CE	2	2	5	0	0
DF	1	1	2	0	0
ES	1	1	6	0	0
GO	1	2	2	0	0
MA	1	1	1	0	0
MT	0	2	3	0	0
MS	0	4	3	0	0
MG	3	22	8	0	0
PA	1	1	0	0	0
PB	1	1	2	0	0
PR	5	6	13	0	1
PE	1	2	7	0	2
PI	1	0	2	0	0
RN	1	1	5	0	0
RS	3	14	11	0	0
RJ	2	9	14	2	4
RO	0	2	0	0	0
RR	0	0	1	0	0
SC	1	6	8	0	1
SP	16	21	32	5	1
SE	0	2	0	0	0
TO	0	1	1	0	0
Total	44	111	135	7	10

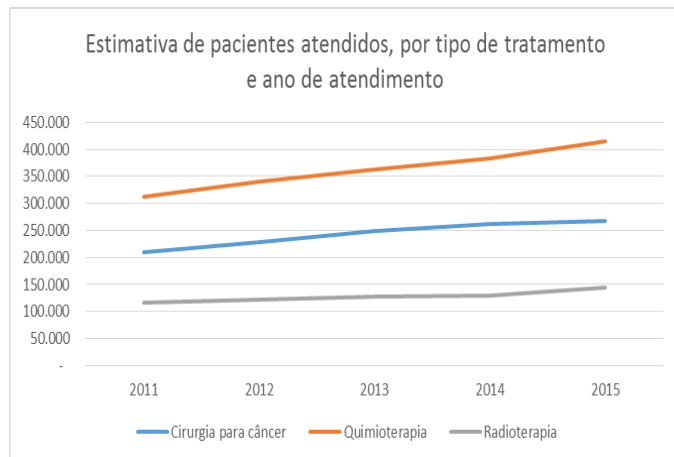


EM TODAS UNIDADES FEDERATIVAS

Acesso ao tratamento de câncer no SUS

Estimativa de pacientes atendidos, por tipo de tratamento
e ano de atendimento

	2011	2012	2013	2014	2015
Cirurgia para câncer	210.410	227.520	248.120	262.090	267.680
Quimioterapia	312.854	339.866	362.454	383.086	415.611
Radioterapia	115.728	122.028	127.116	128.640	145.188

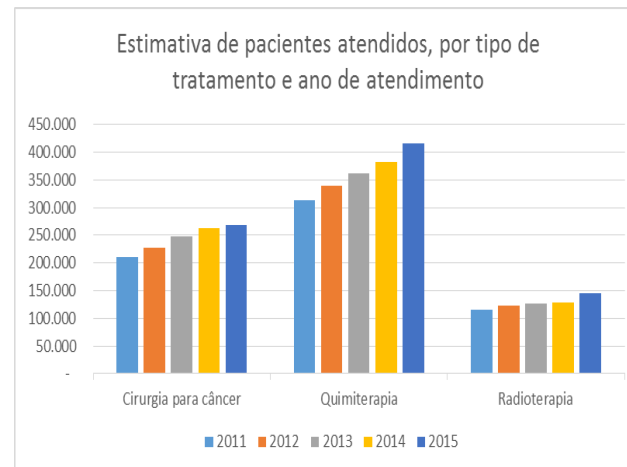


Últimos 5 anos:

Cirurgia + 27%

Quimioterapia + 33%

Radioterapia + 26%



Desafios: Acesso à Cirurgia Oncológica

- Modalidade central no diagnóstico e tratamento do câncer
- Formação longa
 - Residência em cirurgia geral
 - Residência em cirurgia oncológica ou correlatas
- Dependência de estrutura e tecnologia
 - Diagnóstico topográfico (bioimagem)
 - Diagnóstico morfológico (cito/histologia)
 - Insumos para o ato cirúrgico (“OPME”)
 - Retaguarda hospitalar

Variação Tecnológica - Cirurgia Oncológica



Desafios: Acesso à Radioterapia

- Modalidade central no tratamento do câncer
- Equipe especializada
 - Radioterapeuta
 - Físico médico em radioterapia
- Dependência de estrutura e tecnologia
 - Relação com centro hospitalar especializado
 - Custo de capital e manutenção elevados
 - Necessidade constante de atualização
- Oportunidades em regiões pouco atrativas

Variação tecnológica - Radioterapia

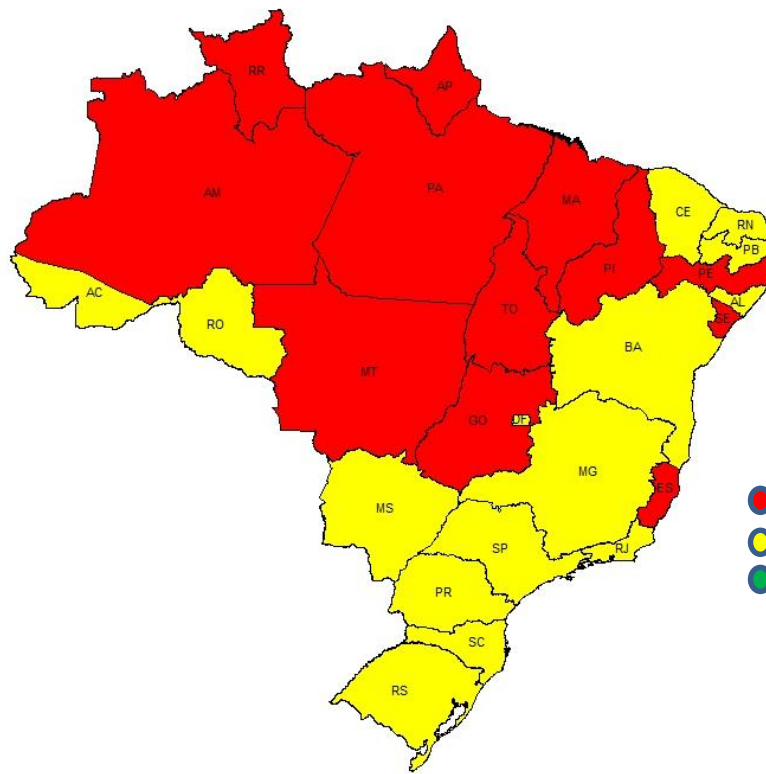


COBERTURA ASSISTENCIAL DE RADIOTERAPIA

UF	População*	Total Equip SUS**	Relação hab. por equip.
AC	803.513	1	803.513
AL	3.340.932	4	835.233
AM	3.938.336	3	1.312.779
AP	766.679	0	0
BA	15.203.934	16	950.246
CE	8.904.459	10	890.446
DF	2.914.830	3	971.610
ES	3.929.911	3	1.309.970
GO	6.610.681	5	1.322.136
MA	6.904.241	3	2.301.414
MG	20.869.101	35	596.260
MS	2.651.235	3	883.745
MT	3.265.486	2	1.632.743
PA	8.206.923	4	2.051.731
PB	3.972.202	5	794.440
PE	9.345.173	8	1.168.147
PI	3.204.028	2	1.602.014
PR	11.163.018	22	507.410
RJ	16.550.024	24	689.584
RN	3.442.175	6	573.696
RO	1.768.204	3	589.401
RR	505.665	0	0
RS	11.247.972	22	511.271
SC	6.819.190	10	681.919
SE	2.242.937	2	1.121.469
SP	44.396.484	78	569.186
TO	1.515.126	1	1.515.126
BR	204.482.459	275	743.573

*IBGE 2016

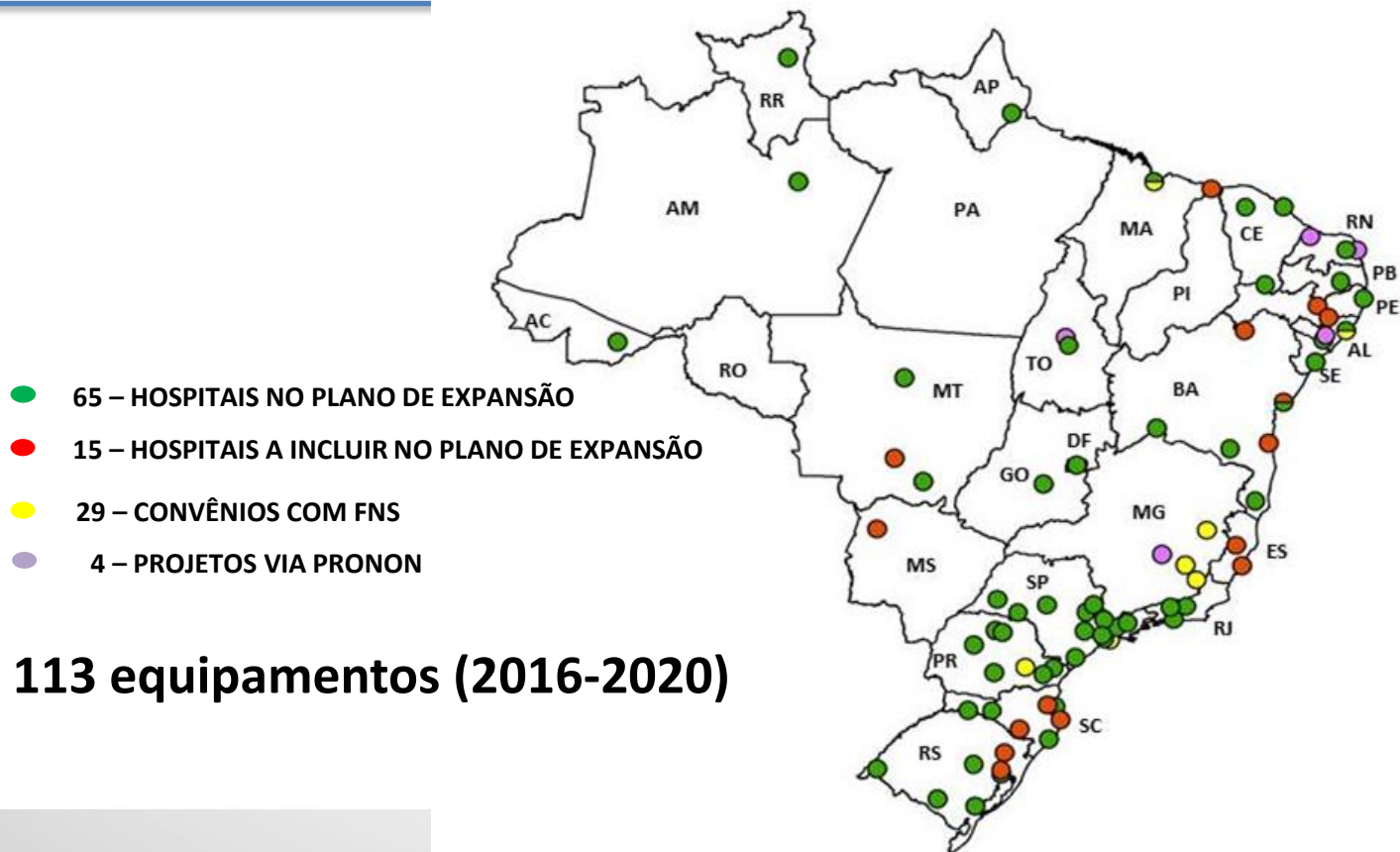
**AL ou cobalto



- cobertura insuficiente
- cobertura limitada*
- cobertura suficiente*

* Há variações regionais em cada UF

EXPANSÃO DA RADIOTERAPIA NO SUS

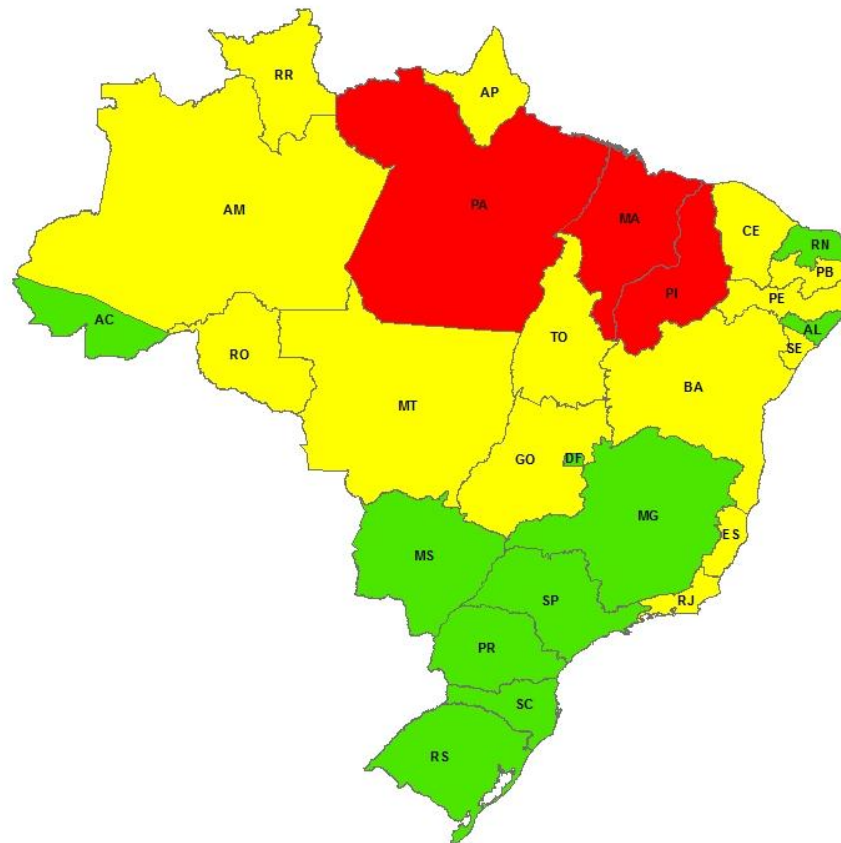


COBERTURA ESTIMADA EM 2020

UF	População*	Total Equip SUS**	Relação hab. por equip.
AC	803.513	2	401.757
AL	3.340.932	7	477.276
AM	3.938.336	4	984.584
AP	766.679	1	766.679
BA	15.203.934	25	608.157
CE	8.904.459	16	556.529
DF	2.914.830	6	485.805
ES	3.929.911	5	785.982
GO	6.610.681	8	826.335
MA	6.904.241	5	1.380.848
MG	20.869.101	50	417.382
MS	2.651.235	6	441.873
MT	3.265.486	5	653.097
PA	8.206.923	6	1.367.821
PB	3.972.202	5	794.440
PE	9.345.173	13	718.859
PI	3.204.028	3	1.068.009
PR	11.163.018	30	372.101
RJ	16.550.024	30	551.667
RN	3.442.175	8	430.272
RO	1.768.204	3	589.401
RR	505.665	1	505.665
RS	11.247.972	34	330.823
SC	6.819.190	17	401.129
SE	2.242.937	4	560.734
SP	44.396.484	104	426.889
TO	1.515.126	2	757.563
BR	204.482.459	400	511.206

*IBGE 2016

**AL ou cobalto



- cobertura insuficiente
- cobertura limitada
- cobertura suficiente

EXPANSÃO DA RADIOTERAPIA – STATUS ATUAL

	2016	2017	2018 (A partir)	Investimento
Novas Habilitações	9	2		R\$ 17.033.176,45
Pronon	-	1	4	R\$ 16.401.875,89
Convênios	9	7	29	R\$ 135.325.662,77
Plano de Expansão *	1	10	69	R\$ 547.200.508,62
Total	19	20	102	R\$ 725.961.223,73

Entre 2016 e 2017, terão sido acrescentados ao SUS pelo Ministério da Saúde

39 novos aceleradores lineares para radioterapia

* Não inclui possível aditivo contratual para entrega de até mais 20 equipamentos

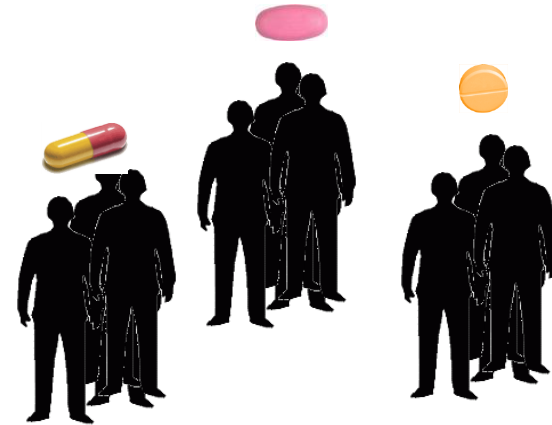
Desafios: Quimioterapia

Quimioterapia Convencional



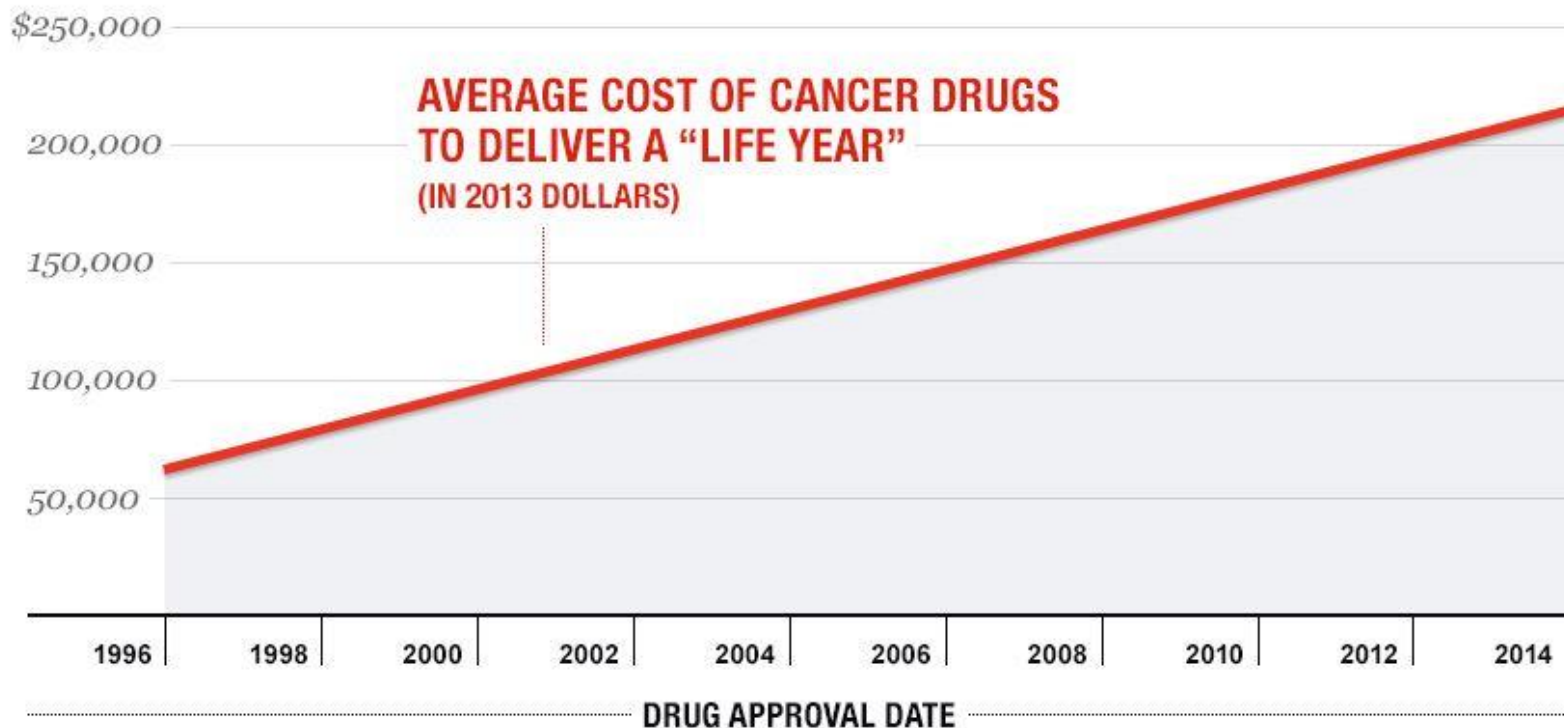
Tentativa e Erro

“Terapia Alvo” (2000)
“Oncologia de Precisão” (2015)



*Tratamento certo, para a
pessoa certa, no
tempo certo*

Desafio: sustentabilidade



Desafio: Detecção Precoce

Brasil, 2016

População: 206 milhões

População (50-74 anos): 40,4 milhões

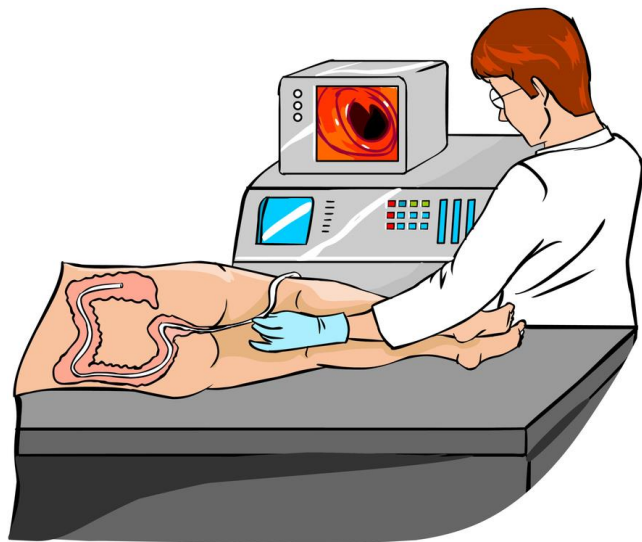
Médicos coloproctologistas: 2.263

- *1 para cada 17,8 mil adultos 50-74 anos*

Serviços de endoscopia: 5.517

Colono/retossigmoidoscopias: 331,6 mil

Necessidade estimada: 1-1,5 milhão



DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER COLORRETAL



ESCLARECIMENTO SOBRE SINAIS E SINTOMAS E ACESSO AO SUS



AVALIAÇÃO CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E ESTADIAMENTO



**ACESSO AO TRATAMENTO INTEGRAL,
EQUITATIVO E COM QUALIDADE**

Desafios do diagnóstico e do tratamento do câncer colorretal

sandro.martins@saude.gov.br

Coordenação Geral de Atenção Especializada (CGAE)

Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET)

Secretaria de Atenção à Saúde

Ministério da Saúde

www.saude.gov.br/doencascronicas